

Find a agulha no palheiro

Este ano, a PLMJ decidiu atalhar o processo contratando a Find e assim adjudicando o processo de filtragem dos centenas de “curricula” recebidos na caixa do correio. Maria Brito de Goes, sócia da consultora de recursos humanos especializada em advocacia, explicou ao Jornal de Negócios ter analisado mais de 200 “curricula”, a maioria dos quais recebidos através de candidaturas espontâneas. Além do trabalho para a PLMJ, a Find assessorou outras sociedades num processo de filtragem prévia de candidaturas: análise de “curricula vitae” e primeira entrevista, seguida de entrega de uma “short-list” de candidatos às sociedades de advogados. No caso da PLMJ, Maria Castelos já só teve de entrevistar menos de 40 candidatos, bem menos que as centenas de candidaturas recebidas. Deses quase 40, ficaram 17.

Maria Brito de Goes explicou a

LEX que o perfil desejado varia consoante as sociedades de advogados que estão a recrutar, mas há critérios básicos para separar o trigo do joio: “faculdade de origem, média de curso, a língua inglesa é imprescindível, algumas firmas analisam o ‘curriculum’ do curso e outras valorizam a frequência de outros cursos e de Erasmus”. A Abreu, Cardigos & Associados detalha o seu caso específico, em que o recrutamento teve como critérios a qualificação técnica, qualidades pessoais e humanas e a “capacidade técnica de-

monstrada nas provas realizadas e posteriores entrevistas”.

A Rui Pena, Arnaut & Associados orgulha-se de ter integrado as suas fileiras a advogada-estagiária que teve melhor nota, em Lisboa, no exame nacional da Ordem dos Advogados, com 18,075 valores (houve um aluno com nota ainda melhor no Porto). O sócio Nuno Pena é o patrono de Andreia Moreira, um dos seis reforços da “época”, “escolhidos entre cerca de sessenta entrevistas”, diz Nuno Pena.